

**027 - LEITURA E CIDADANIA: DUAS PÁGINAS DE UM MESMO LIVRO** - Giane Silvestre (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Viviane Galvão (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - [giane.cs@marilia.unesp.br](mailto:giane.cs@marilia.unesp.br), [vsgalvao@flash.tv.br](mailto:vsgalvao@flash.tv.br)

**Introdução:** Exercer cidadania é também saber participar em atividades de grupos com base em critérios éticos, isentos de interesses meramente pessoais, exige o desenvolvimento de capacidades diferenciadas de compreender o mundo. Contribuir para que isso ocorra impõe o ensino da leitura em uma perspectiva social desde muito cedo, quando as crianças ingressam no sistema escolar, exercícios de reflexão e interpretação da realidade humana, o que não têm sido realizado na escola. Contrariamente, na escola, os professores impõem a leitura de livros escolhidos segundo critérios acadêmicos tradicionais, próprios da cultura formal tornando o ato de ler pouco significativo e prazeroso. As conseqüências disso se mostram em resultados como os do exame internacional (PISA) realizado em 2003, que apontam estudantes de 8ª série sem compreensão mínima de leitura. **Objetivos:** Convictos disso e da necessidade de contribuímos para a transformação desta realidade, elaboramos um projeto cultural voltado para a formação de leitores críticos com crianças na faixa etária entre 6 e 12 anos. Este projeto visa contribuir para o desenvolvimento da capacidade de ler, interpretar e refletir. **Métodos:** Com este objetivo, nos reunimos aos sábados, das 9:30hs às 11:30hs da manhã em uma livraria da cidade que dispõe de um espaço físico voltado para a exposição de obras artísticas (fotografias, quadros e desenhos de artistas plásticos). Neste local as próprias crianças selecionam os livros ou as obras a serem lidas por elas e, com a nossa mediação, realizam exercícios de reflexão, interpretação e representação. No caso da leitura ser a de um livro, nós a realizamos, primeiramente, em voz alta, procurando sempre esclarecer termos de difícil compreensão, estimulando a participação voluntária e ativa das crianças em exercícios de reflexão e interpretação do tema abordado. A seguir solicitamos que representem (livremente e em folhas de papel sulfite) o assunto lido, que elaborem textos escritos, desenhos ou ambos combinados. Os resultados são expostos na própria livraria e avaliados pelas próprias crianças que votam naqueles que melhor representam o assunto. **Resultados:** Os resultados deste projeto vêm mostrando que as crianças desenvolvem capacidades novas de leitura da realidade, passam a compreender a relação entre o mundo e os modos de representá-lo, interpretá-lo e de comunicá-lo, aprendem a argumentar e a estruturar melhor as suas idéias, passam a julgar de modo mais ético os resultados dos trabalhos do grupo, a utilizar critérios mais técnicos, ou seja, abandonam a tendência natural de escolherem os seus próprios trabalhos após aprenderem a reconhecer a qualidade dos demais, exercendo, desta forma, cidadania.